

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas — Instituto de Artes Comunicação Social — Habilitação em Midialogia CS106 — Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento em Produtos de Midialogia



Docente: José Armando Valente

Discente: Carolina Ferreira Pieroni R.A.: 168765

A INTERPRETAÇÃO DOS FILMES CLÁSSICOS NA CONTEMPORANEIDADE E QUAL A INFLUÊNCIA DOS MEMES NELA

➤ Introdução

Na contemporaneidade não é preciso assistir a um filme para saber sua história, como foi produzido, suas curiosidades ou mesmo comentar sobre ele. Utilizando-se da internet, os jovens da contemporaneidade descobrem todos os detalhes dos filmes sem mesmo os assistir e de maneira ainda mais rápida. Para esse artigo eu definirei os filmes clássicos como os filmes lançados antes de 2000 e os jovens da contemporaneidade como pessoas nascidos depois de 1990. Também estudarei como o "Fenômeno Meme" ajudou a divulgar esses filmes e em até que ponto eles influenciaram a opinião dos jovens sobre esses filmes. Como objeto de estudo terei os seguintes filmes: O Sexto Sentido (1999), Coração Valente (1995), Pulp Fiction – Tempo de Violência (1995), O Iluminado (1980) e Psicose (1961).

O "Fenômeno Meme" é um conceito antigo, "meme" vem de uma adaptação da raiz do termo grego "mimeme" (μίμημα), que significa "imitação". O Termo "meme" foi criado em 1976 pelo etólogo Richard Dawkins em seu livro "The Selfish Gene", nesse livro ele define o "meme" como um replicador de informação, que replicam uma ideia ou uma unidade cultural (CHAGAS et al, 2011). Porém o meme tem uma característica única, ele é considerado uma informação que se multiplica de cérebro em cérebro, essa característica pode ser vista como uma evolução cultural ou como um vírus (DAWKINS, 1979). Os memes podem ser ideias, parte de ideias representadas por meio de imagens ou vídeos.

Porém os memes são altamente referenciais, ou seja, eles têm toda uma ideia por de trás de seu conteúdo, no caso desse artigo, eu trabalharei com os memes que tem como referencial os filmes clássicos lançados antes de 2000. O memes precisam de material para serem feitos, uma imagem ou um vídeo. Esse material muitas vezes é encontrado em filmes, criando um vínculo entre os memes e os filmes, no qual os filmes são divulgados através de seus memes. Porém existem vários memes que acabaram perdendo parte do seu referencial com o filme e se tornaram referenciais em si mesmos (ANCARA et al, 2015), ou seja, a imagem de um filme já não lembra mais o filme em si, mas um meme desse filme.

Em meu artigo eu buscarei saber se esses memes sobre filmes clássicos que selecionarei ainda possuem uma ligação com o seu referencial, o filme, ou se eles se tornaram referentes em si próprios. Entendo isso eu buscarei responder as seguintes perguntas: Como

os filmes clássicos são interpretados na contemporaneidade? Qual o peso dos memes na interpretação desses filmes clássicos?

➣ Objetivos

• Geral

Entender como os filmes clássicos são interpretados na contemporaneidade e qual a função dos memes nessa interpretação por meio de uma pesquisa experimental.

• Específico

- 1. Realizar pesquisas sobre o "Fenômeno Meme".
- 2. Realizar pesquisas sobre os filmes que serão os objetos de estudo.
- 3. Assistir aos filmes que serão objetos de estudo.
- 4. Calcular a amostra para um questionário que será distribuído pela internet.
- 5. Analisar o material coletado e elaborar o questionário no Google Docs.
- 6. Realizar um pré-teste do questionário.
- 7. Analisar os resultados do pré-teste e modificar o questionário conforme se mostrar necessário.
- 8. Aplicar o questionário colocando-o em meu Facebook.
- 9. Analisar esses dados coletados pelo questionário.
- 10. Escrever um artigo com o resultado da pesquisa somado a minha interpretação sobre ele.
- 11. Entregar o artigo com o resultado da pesquisa e com a minha opinião sobre ele.
- 12. Apresentar o artigo.

> Metodologia

Tipo de Pesquisa: Estudo de campo, quantitativo e qualitativo.

Local: Facebook.

População envolvida: Amigos do meu Facebook.

1. Realizar pesquisas sobre "Fenômeno Meme".

Essas pesquisas serão realizadas em livros, artigos, na internet e em podcasts.

2. Realizar pesquisas sobre os filmes que serão os objetos de estudo.

Pesquisar na internet e em livros sobre as curiosidades, sobre a história dos filmes e como eles foram produzidos: O Sexto Sentido (1999), Coração Valente (1995), Pulp Fiction – Tempo de Violência (1995), O Iluminado (1980) e Psicose (1961).

3. Assistir aos filmes que serão objetos de estudo.

Assistir e analisar os filmes citados no item anterior para entender suas histórias e para ter uma base para poder comentar sobre eles.

4. Calcular a amostra para um questionário que será distribuído pela internet.

Realizarei um questionário que interligará os filmes clássicos, as suas curiosidades e os seus memes. Para saber como será a formatação desse questionário eu realizarei um cálculo de amostragem.

Lançarei esse questionário em meu Facebook, pois nele eu possuo contato com diversos jovens nascidos depois de 1990 e que estão em contato direto com os memes e que tem algum conhecimento sobre o cinema. Esse será o meu grupo de estudo, já que eu pretendo saber como um jovem interpreta os filmes clássicos.

A população com a qual eu farei a pesquisa são os meus "Amigos" do Facebook, nessa população existem 924 pessoas, porém nem todos os meus "Amigos" estão dentro do meu campo de estudo, jovens nascidos depois de 1990. Estimo que 60% das pessoas do meu Facebook estejam dentro dessa faixa, por isso a minha nova população, que estará dentro do meu campo de estudo, será de 554 pessoas (aproximadamente 60% do total). Mas como ainda não posso garantir que todos irão responder ao meu questionário, eu realizarei uma Amostragem de Voluntários, na qual o número mínimo de pessoas que devem me responder deverá ser calculado com base no Cálculo Amostral (BARROCO, 2012):

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 (N-1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

- $n = \text{Tamanho da Amostra} \rightarrow \text{A ser calculado}$
- σ^2 = Nível de Confiança escolhido, expresso em números de desvio-padrão \rightarrow 2 desvios, ou seja, 95%
- p = Porcentagem com a qual o fenômeno se verifica $\rightarrow 10\%$
- $q = \text{Porcentagem complementar} (100 p) \rightarrow (100 10) = 90\%$
- $N = \text{Tamanho da população} \rightarrow 554$
- e^2 = Erro máximo permitido $\rightarrow 5\%$

Portanto:

$$n = \frac{2^2.10.90.554}{5^2 (554 - 1) + 2^2.10.90} = \frac{1.994.400}{17.425} \approx 114$$

5. Analisar o material coletado e elaborar o questionário no Google Docs.

Após coletar o material eu farei um questionário que interligue os filmes clássicos, as suas curiosidades e os seus memes. O formato desse questionário será de perguntas com respostas únicas, dado que a minha população será de 114 pessoas. Esse questionário será realizado no Google Docs e as respostas deverão ser únicas, para que isso ocorra, eu irei pedir que as pessoas coloquem sua idade e o seu nome ao responderem o questionário. A idade para saber se utilizarei a resposta em minha pesquisa e o nome para saber se a resposta não é repetida.

6. Realizar um pré-teste do questionário.

Analisarei se a pesquisa está pronta ao realizar um pré-teste aplicando a pesquisa para três pessoas e verificando se a minha pesquisa está condizente com o que eu desejo entender.

7. Analisar os resultados do pré-teste e modificar o questionário conforme se mostrar necessário.

Analisarei se as respostas obtidas durante a realização do pré-teste condizem com o que eu desejo entender e modificarei o questionário conforme se mostrar necessário.

8. Aplicar o questionário colocando-o em meu Facebook.

Lançarei a página do Google Docs com o questionário em meu Facebook para que as pessoas me respondam.

9. Análise dos dados obtidos.

Analisarei os dados obtidos e os utilizarei para responder o meu objetivo, que é: descobrir como se da a atual interpretação dos filmes clássicos e como os memes influenciam nela.

10. Confecção do artigo.

Iniciarei o artigo e ele caminhará conforme as respostas das perguntas da pesquisa. Podendo afirmar que os jovens sabem sobre os filmes, mas nunca os assistiram ou que eles sabem sobre os filmes e já os assistiram, ou ainda, que eles não sabem sobre os filmes e que nunca os assistiram. Outra questão que será respondida será sobre a influência dos memes na interpretação dos filmes, podendo chegar na resposta de que os memes realmente tem um peso na interpretação do filme, ou que ele é uma coisa a parte da interpretação daquele filme.

11. Entregar o artigo.

Na data estipulada pelo programa do curso, que no caso será dia 25/4/16, o artigo deverá ser postado no TelEduc no meu respectivo portfólio para ser corrigido e comentado.

12. Apresentar o artigo final.

Da mesma forma, no dia 2/5/16, o meu artigo final deverá ser postado no TelEduc e eu deverei realizar a apresentação do mesmo para expor aos colegas de classe os resultados da pesquisa feita.

> Cronograma

Ações e datas	21/03 - 27/03	28/03 - 03/04	04/04 - 10/04	11/04 - 17/04	18/04 - 25/04	26/04 - 02/05
Pesquisar sobre o "Fenômeno Meme"	X	X				
Pesquisar sobre os filmes que serão objetos de estudo	X	X	X			
Assistir aos filmes que serão objetos de estudo	X	X	X			
Calcular a amostragem do questionário	X					
Análise dos dados e montagem do questionário	X	X	X			
Realização de um pré-teste do questionário			X			
Modificar o questionário baseando-se no pré-teste			X			
Lançamento do questionário na internet			X	X	X	
Análise dos dados obtidos pelo questionário				X	X	
Confecção do artigo				X	X	
Entregar o artigo					X	
Apresentar o artigo final						X

> Referências

ANCARA, Rafael et al. **AntiCast 203 -** Por que memes?. 2015. Disponível em: http://www.b9.com.br/61122/podcasts/anticast/anticast-203-por-que-memes/. Acesso em: 2 abr. 2016.

BARROCO, Hélio Estrela. **Metodologia Científica**: [s.i.]: Universidade Federal de Santa Cruz, 2012. 109 slides, color. Disponível em:

http://pt.slideshare.net/renatacopi/metodologia-do-trabalho-cientifico-14640111. Acesso em: 03 abr. 2016.

CHAGAS, Viktor et al. **Museu de Memes**. 2011. Elaborada pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Disponível em: http://www.museudememes.com.br/>. Acesso em: 02 abr. 2016.

CORAÇÃO VALENTE. Direção de Mel Gibson. [s. i.]: Icon Entertainment International, 1995. 177 min. Son, Color.

DAWKINS, Richard. **O Gene Egoísta**; Tradução Geraldo H. M Florsheim – Editora Itatiaia Limitada, Belo Horizonte/MG, 1979. 163 p.

O ILUMINADO. Direção de Stanley Kubrick. Produção de Stanley Kubrick. [s. i.]: Warner Bros, 1980. 144 min. Son, Color.

O SEXTO SENTIDO. Direção de M. Night Shyamalan. Produção de Sam Mercer. [s. i.]: Spyglass Entertainment, The Kennedy/marshall Company, 1999. 107 min. Son, Color.

PSICOSE. Direção de Alfred Hitchcock. Produção de Alfred Hitchcock. [s. i.]: Shamley Productions, 1960. 109 min. Son, P&B.

PULP FICTION: Tempo de Violência. Direção de Quentin Tarantino. Produção de Lawrence Bender. [s. I.]: Miramax, 1994. 154 min. Son, color.